



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO COM ESTÍMULO DE FALA EM ADULTOS NORMOUVINTES: RESULTADOS PRELIMINARES
Autor	CLAUDINE DEVICARI BUENO
Orientador	PRICILA SLEIFER

POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO COM ESTÍMULO DE FALA EM ADULTOS NORMOUVINTES: RESULTADOS PRELIMINARES

Autora: Claudine Devicari Bueno (Acadêmica e Bolsista de Iniciação Científica BIC do Curso de Fonoaudiologia)

Orientadora: Pricila Sleifer (Prof. Adjunto IV, Departamento de Saúde e Comunicação Humana)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é um procedimento que avalia a integridade da via auditiva no tronco encefálico e complementa os procedimentos de rotina no diagnóstico de alterações auditivas. Sabe-se que o uso do estímulo clique na avaliação da função auditiva é bastante difundido, entretanto, atualmente, surge a necessidade de desenvolver maiores pesquisas a fim de caracterizar os PEATE obtidos com estímulo de fala.

Objetivo: Baseando-se na relevância clínica do assunto e das demandas de literatura nacional, este trabalho tem como objetivo mensurar as respostas obtidas no PEATE com estímulo de fala em adultos normouvintes, analisando as latências das ondas adquiridas.

Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Trata-se de um estudo observacional, transversal e contemporâneo. Inicialmente, a bolsista participou de capacitação teórica e prática para realizar o procedimento. Foram avaliados indivíduos com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade, com a faixa etária de 19 a 33 anos. Todos os indivíduos realizaram avaliação audiológica periférica e avaliação do potencial evocado auditivo de tronco encefálico, com estímulo de fala. Na avaliação audiológica periférica foi realizada audiometria tonal por via aérea e por via óssea, assim como audiometria vocal, medidas de imitância acústica em ambas orelhas. Para realização do PEATE-fala foi utilizado o equipamento *Intelligent Hearing Systems*. Os registros foram obtidos com o indivíduo posicionado sentado em uma poltrona confortável, inicialmente foi feita a limpeza da pele com pasta abrasiva e foram colocados os eletrodos e fixados à pele, nas mastóides direita (M2), esquerda (M1) e na frente (Fpz). O estímulo utilizado foi a sílaba /da/ de 40ms, a 80dBNA na orelha direita. A análise dos dados foi realizada por meio do teste de t de *Student*.

Resultados preliminares: Até o presente momento a amostra é composta por 16 indivíduos, sendo 7 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, com a faixa etária de 19 a 33 anos, com média de $24,62 \pm 4,95$ anos. Foram identificadas todas as ondas e obteve-se como média os seguintes resultados: V=6,84 (DP=0,33), A=8,60(DP=0,59), C=18,54(DP=0,29), D=22,53(DP=A,38), E=30,91(DP=0,67), F=39,83(DP=0,86) e O=48,66(DP=0,51). Não Houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos em nenhuma das ondas avaliadas no PEATE com estímulo de fala.

Conclusão: A análise das respostas do PEATE obtidos com estímulo de fala, na amostra de indivíduos adultos normouvintes, mostrou resultados de latências para as ondas V, A, C, D, E, F e O que assemelham-se com os descritos na literatura científica internacional. Sendo assim, sugere-se a continuidade de pesquisas com este potencial, uma vez que o mesmo surge como uma nova ferramenta para a codificação neural do som da fala em nível de tronco encefálico.